

NEGRÃO, Daniele Rodrigues Barros Nunes. **O coração de Alberto Santos Dumont**: um caso incomum de preservação pelo Museu Aeroespacial. 2020. 103f. Dissertação (Mestrado) – Curso de Preservação de Acervo de Ciência e Tecnologia, Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST/MCTIC, Rio de Janeiro, 2020.

RESUMO

O presente trabalho visa contribuir com a preservação em meio líquido desenvolvida pelo Museu Aeroespacial (pertencente a Força Aérea Brasileira - FAB), através de uma peça do seu acervo, o coração. Trata-se de um museu que contempla a temática da aviação e das tecnologias aeronáuticas, mas que possui órgãos do corpo humano em sua coleção. Esse conjunto é composto por dois corações humanos e a escultura que os guarda, conhecida como escrínio. Um dos corações pulsou no corpo de Santos Dumont e o outro no corpo do Marechal do Ar Eduardo Gomes, homens-semióforos. O objeto desse trabalho é o coração de um dos maiores cientistas e inventores brasileiro, Alberto Santos Dumont. Doação da *Panair* do Brasil, em 1944, para o antigo Ministério da Aeronáutica, o coração hoje faz parte do acervo do Museu Aeroespacial compondo a exposição sobre seu dono, sendo um dos objetos mais fascinantes. No entanto, por se tratar de uma peça tida como mórbida, para algumas pessoas, o acervo quase nunca foi divulgado desde que passou a fazer parte do museu (final dos anos 70). O produto dessa dissertação é um projeto de exposição que possibilita a divulgação e a exposição desse conjunto, de maneira a ser identificado e apreciado pelo visitante, respeitando a preservação do item e a memória do morto. Visto que, na exposição atual, a peça quase não é identificada pelos visitantes, que na maioria desconhecem sua existência. O objetivo desse trabalho é contribuir para a preservação e divulgação desse acervo.

Palavras-chave: Alberto Santos Dumont; Museu Aeroespacial; Semióforo; Preservação em meio líquido.